



RESUMO EXPANDIDO ACADÊMICO

Quando o Quintal Vira Mercado: Mulheres Agricultoras e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em Trizidela do Vale/MA

When the Backyard Becomes a Market: Women Farmers and the Food Acquisition Program (PAA) in Trizidela do Vale/MA

SILVA, Mauricio de Sousa¹; ROCHA, Tadeus da Silva²; OLIVEIRA, Guilherme da Silva de³; TEIXEIRA NETO, Otávio Carlos⁴.

¹Graduando em Licenciatura em Educação do Campo e bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), prof.mauriciodesousa2@gmail.com ²Graduando em Licenciatura em Educação do Campo e bolsista do Programa Institucional de Educação Tutorial (PET), tadeus.silva@discente.ufma.br ³Graduando em Licenciatura em Educação do Campo e bolsista do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), guilherme.so@discente.ufma.br ⁴Graduando em Licenciatura em Educação do Campo e bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), otavio.carlos@discente.ufma.br

Eixo temático : Políticas Públicas e Agricultura Familiar

Resumo:

Este estudo analisa os impactos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na vida das mulheres agricultoras e suas famílias das comunidades Bom Princípio, São José e Encruzilhada, em Trizidela do Vale/MA. Adotou-se a abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo, utilizando entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo para compreender percepções sobre produção, renda, segurança alimentar e protagonismo feminino. Os resultados indicam que o PAA promoveu a diversificação da produção, ampliou a renda familiar e fortaleceu a autonomia das mulheres, antes restritas ao trabalho invisível realizado nos quintais. Também contribuiu para a segurança alimentar das famílias e o reconhecimento social das agricultoras. Entretanto, desafios como burocracia documental, acesso limitado à água, escassez de assistência técnica, limitação de terras e tensões de gênero ainda limitam o pleno alcance do programa. Conclui-se que o PAA desempenha papel estratégico no fortalecimento da agricultura familiar e no desenvolvimento territorial, mas requer aprimoramentos institucionais e estruturais para consolidar seus avanços e ampliar seus impactos positivos, especialmente no empoderamento feminino.

Palavras-chave: Agricultura familiar, Políticas públicas, Protagonismo feminino, Segurança alimentar, Desenvolvimento rural.

Abstract:

This study analyzes the impacts of the Food Acquisition Program (PAA) on the lives of women farmers and their families in the Bom Princípio, São José, and Encruzilhada communities in Trizidela do Vale, Maranhão. A qualitative, exploratory, and descriptive approach was adopted, using semi-structured interviews and content analysis to understand perceptions about production, income, food security, and female



protagonism. The results indicate that the PAA promoted production diversification, increased family income, and strengthened the autonomy of women, previously restricted to invisible work in their backyards. It also contributed to family food security and the social recognition of women farmers. However, challenges such as bureaucratic paperwork, limited access to water, scarcity of technical assistance, land constraints, and gender tensions still limit the program's full reach. The conclusion is that the PAA plays a strategic role in strengthening family farming and territorial development, but requires institutional and structural improvements to consolidate its advances and expand its positive impacts, especially on women's empowerment.

Keywords: Agricultura familiar, Políticas públicas, Protagonismo feminino, Segurança alimentar, Desenvolvimento rural.

Introdução

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), criado em 2003 no contexto do programa Fome Zero, tem como objetivo garantir o direito à alimentação adequada para pessoas em situação de insegurança alimentar. Integrado ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), o PAA busca fortalecer a agricultura familiar por meio da inclusão econômica e social, incentivo à produção sustentável, geração de renda e apoio ao processamento de alimentos. Além disso, o programa promove o consumo de produtos da agricultura familiar, o abastecimento alimentar em diversas esferas governamentais, a formação de estoques públicos e privados, o fortalecimento de redes de comercialização, a valorização da biodiversidade e da produção orgânica, além de estimular hábitos alimentares saudáveis, o cooperativismo e o associativismo (BRASIL, 2014).

Além disso, a criação e a implementação do PAA representam um marco inovador no estímulo ao desenvolvimento territorial endógeno, especialmente no âmbito das políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar. Destaca-se, nesse contexto, a promoção da comercialização direta da produção, articulada à valorização da biodiversidade e ao incentivo à sustentabilidade econômica, social e ambiental das comunidades rurais (Dias et al., 2013, p. 116).

Nas comunidades Bom Princípio, São José e Encruzilhada, localizadas no município de Trizidela do Vale/MA, o PAA tem desempenhado um papel essencial no fortalecimento das atividades agrícolas locais. A gestão do programa na região é realizada pela Associação de Moradores dos Povoados Saudade, Encruzilhada e São José (AMOSSAJE). Destaca-se, nesse contexto, a participação ativa de 10 mulheres agricultoras e suas famílias, que veem no PAA uma oportunidade de inclusão econômica, valorização da produção local e melhoria das condições de vida.

Embora o programa ainda não represente a principal fonte de renda para essas famílias, ele configura-se como um importante complemento financeiro, contribuindo para a diversificação das fontes de renda, para a segurança alimentar e para o



fortalecimento das dinâmicas produtivas locais. Ao promover a compra direta de alimentos da agricultura familiar, o PAA também incentiva a manutenção das famílias no campo, reduzindo os processos de êxodo rural e fortalecendo os laços comunitários (Barbosa et. al, 2011).

Diante do contexto apresentado, surge o seguinte problema de pesquisa: como o PAA tem impactado a vida dessas mulheres e suas famílias nas comunidades Bom Princípio, São José e Encruzilhada? Essa questão orientadora busca compreender de que forma a participação no programa tem contribuído para a melhoria das condições socioeconômicas e o fortalecimento da agricultura familiar local.

A partir dessa questão, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar os impactos do PAA na vida das mulheres agricultoras e suas famílias das comunidades de Trizidela do Vale/MA. Além disso, com este estudo, pretende-se contribuir para o debate acadêmico e social acerca da efetividade de políticas públicas de combate à insegurança alimentar.

Metodologia

A pesquisa foi realizada nas comunidades Bom Princípio, São José e Encruzilhada, localizadas na zona rural do município de Trizidela do Vale, no estado do Maranhão. Essas comunidades caracterizam-se por uma economia baseada, predominantemente, no extrativismo do coco babaçu, na agricultura familiar de subsistência e na criação de animais, como porcos, galinhas e bovinos. Tais práticas garantem não apenas o sustento das famílias locais, mas também representam a base cultural e econômica que sustenta o modo de vida camponês nessas comunidades.

Adotou-se a abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo (Zanella, 2013), com foco na compreensão das percepções e experiências das famílias agricultoras beneficiadas pelo PAA. Para a coleta de dados, foi utilizada a técnica de entrevistas semiestruturadas, aplicadas diretamente com as mulheres participantes do programa. As perguntas buscaram explorar aspectos relacionados à geração de renda, autonomia, desafios enfrentados e impactos nas comunidades. O formato semiestruturado permitiu flexibilidade na condução das entrevistas, favorecendo a escuta ativa e o aprofundamento de temas relevantes emergentes no diálogo com os participantes (Prodanov e Freitas, 2013). As observações de campo foram realizadas entre os meses de junho e julho de 2025, e a coleta de dados por meio das entrevistas ocorreu na segunda e na terceira semana de julho do mesmo ano. A análise dos dados foi feita com base na técnica de Análise de Conteúdo (Bardin, 2016), que ajuda a organizar e interpretar as falas dos entrevistados, buscando entender padrões, contradições e sentidos mais profundos nas respostas.



Quanto aos aspectos éticos, todos os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa, a voluntariedade de sua participação e o direito ao sigilo das informações fornecidas. Os dados foram coletados mediante assinatura do Termo De Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Resultados e Discussão

3.1 Operacionalização do PAA

A implementação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) nas comunidades Bom Princípio, São José e Encruzilhada ocorreu em 2024, por meio da AMOSSAJE (Associação de Moradores dos Povoados Saudade, Encruzilhada e São José), em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Trizidela do Vale/MA. A execução foi viabilizada por meio do Termo de Compromisso de Compra com Doação Simultânea, firmado junto à Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), que coordena a operacionalização do programa no estado, com recursos oriundos do Governo Federal e contrapartida do Governo Estadual do Maranhão.

A modalidade Compra com Doação Simultânea

apresenta como objetivo a compra de alimentos diversos e doação simultânea às entidades da rede socioassistencial, aos equipamentos públicos de alimentação e à rede pública e filantrópica de ensino, com o objetivo de atender demandas locais de suplementação alimentar de pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional. (Oliveira; Assis, 2019, p. 39).

Neste caso, os agricultores familiares entregam sua produção no posto de coleta municipal. A AMOSSAJE organiza as entregas junto à equipe técnica do município, enquanto a CONAB realiza a gestão financeira e o acompanhamento das metas do programa, garantindo o pagamento dos fornecedores. O Governo Estadual, por meio da AGERP, presta apoio técnico e faz a articulação com o sistema estadual de segurança alimentar. Por fim, a distribuição dos alimentos fica a cargo do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), entidade recebedora previamente cadastrada, responsável pelo armazenamento, conservação, preparo e repasse dos produtos às famílias em situação de vulnerabilidade social, assegurando que os alimentos cheguem de forma segura e adequada aos beneficiários finais.

3.2 Análise das entrevistas

A análise das entrevistas realizadas com mulheres agricultoras das comunidades evidencia os vários impactos do PAA tanto na dimensão econômica quanto social, produtiva e organizativa.



Com a adesão das mulheres ao programa houve mudanças significativas na produção agrícola. Antes do PAA, muitas mulheres comercializavam apenas dentro de suas comunidades e circunvizinhanças, um mercado bem pequeno, ou sequer comercializavam, destinando sua produção apenas para o consumo da família. Com o PAA, observou-se uma preocupação maior com a quantidade, qualidade e diversidade da produção. Os principais achados quanto aos produtos cultivados foram frutas *in natura* (manga, caju, banana, coco da praia, laranja, limão e mamão), hortaliças e legumes (cheiro-verde, vinagreira/cuxá, pepino e quiabo), raízes (macaxeira) e grãos (milho e feijão, ambos verdes).

As imagens abaixo retratam alguns dos produtos que são entregues através do PAA.

Figura 1 - Produtos comercializados pelas famílias que participam do PAA



Fonte: Arquivos da AMOSSAJE (2024/2025).

O destaque da produção aumentou significativamente, promovendo dessa forma, entre as famílias, principalmente entre as mulheres, um novo significado de responsabilidade produtiva. Uma das entrevistadas até relatou que o programa trouxe “ânimo” para produzir, uma vez que antes uma parte da produção acabava se perdendo por falta de mercado consumidor, principalmente em relação às frutas. No caso do milho, por exemplo, o destino era único e exclusivo para servir de ração para as galinhas e/ou para os porcos.

O protagonismo feminino na condução da produção agrícola voltada ao PAA configurou-se como um dos marcos desta pesquisa. Elas que historicamente, eram restritas ao trabalho invisível nos quintais e à produção para o autoconsumo, agora se reconhecem como produtoras e gestoras de seus próprios recursos.



No aspecto financeiro, todas as entrevistadas foram unânimes em afirmar que a participação no programa resultou na melhoria da renda familiar, sendo esse um dos principais benefícios percebidos. Os recursos advindos da venda dos produtos passaram a fazer parte do orçamento, sendo utilizados em despesas cotidianas e pequenas melhorias nas propriedades. Dessa forma, “o programa propicia o desenvolvimento, dando condição aos trabalhadores rurais de uma vida melhor” (Dias *et al.*, 2013, p. 125).

Outro aspecto evidente é a melhoria na alimentação das famílias que participam do PAA, que passaram a consumir alimentos mais frescos, variados e cultivados por elas mesmas. Nesse sentido, Siliprandi e Cintrão (2011, p. 21) dizem que o PAA reforça “a segurança alimentar não apenas dos que recebem os alimentos, mas também dos próprios produtores”.

Além disso, a adesão ao programa gerou um efeito de reconhecimento e valorização na comunidade. Famílias que, inicialmente, não acreditavam na efetividade do PAA, agora demonstram interesse em participar, ao observarem os benefícios concretos nas famílias vizinhas.

Apesar dos avanços, as entrevistadas apontam uma série de desafios estruturais. Entre os principais, destacam-se os descritos no quadro abaixo:

Quadro 1 - Desafios identificados através das entrevistas

Categoria	Desafios Identificados
Burocracia e documentação	<ul style="list-style-type: none">- Dificuldade para regularizar a documentação da associação e das agricultoras beneficiadas.- Necessidade de organização documental também por parte do poder público.
Questões de gênero	<ul style="list-style-type: none">- Resistência dos maridos em ceder espaço para produção, já que as áreas eram usadas para criação de animais.- Necessidade de conscientizar as mulheres sobre o funcionamento da política pública.- Tentativa de alguns homens assumirem o protagonismo após o sucesso do programa, exigindo o fortalecimento do empoderamento feminino.
Infraestrutura produtiva	<ul style="list-style-type: none">- Falta de água adequada para irrigação (ex.: água salobra no poço artesiano público da comunidade).- Poços domésticos, às vezes, não dão conta da demanda.- Limitação de terras para expandir a produção.
Assistência técnica	<ul style="list-style-type: none">- Apoio técnico insuficiente devido à sobrecarga da profissional da AGERP.- Apesar da limitação, o acompanhamento recebido foi considerado essencial e trouxe melhorias significativas para a



produção.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Em síntese, esses resultados revelam que o PAA tem contribuído na ampliação da produção, na melhora da renda e fortalecendo o protagonismo feminino nas comunidades estudadas, ao mesmo tempo que enfrentam alguns desafios. Esses achados evidenciam a importância do programa como política pública de fortalecimento da agricultura familiar e de promoção da segurança alimentar, apontando a necessidade de seu aperfeiçoamento para ampliar seus impactos positivos.

Conclusões

A presente pesquisa analisou os impactos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na vida das mulheres agricultoras das comunidades Bom Princípio, São José e Encruzilhada, em Trizidela do Vale/MA, evidenciando sua relevância como política pública para o fortalecimento da agricultura familiar e o desenvolvimento rural. A pesquisa revelou que o PAA tem contribuído para ampliar as oportunidades produtivas, diversificar a produção e melhorar a renda das famílias, ao mesmo tempo em que promove avanços importantes na segurança alimentar e no reconhecimento social das mulheres.

Os resultados também indicam que o programa tem potencial para transformar relações de gênero no campo, permitindo que agricultoras, historicamente restritas ao trabalho invisível nos quintais, se reconheçam como produtoras e gestoras dos próprios recursos. Contudo, persistem desafios significativos, como a burocracia documental, a insuficiência de assistência técnica, a limitação de terras, a dificuldade de acesso à água adequada e as tensões sociais que ainda exigem maior fortalecimento do protagonismo feminino.

Conclui-se que o PAA cumpre papel estratégico no combate à insegurança alimentar e na promoção do desenvolvimento territorial, mas sua efetividade depende do aprimoramento das condições institucionais e estruturais que sustentam sua execução. Reforça-se, assim, a necessidade de ampliar o apoio técnico, simplificar os processos administrativos e consolidar mecanismos que garantam a equidade de gênero, de modo a potencializar os impactos positivos já observados e assegurar a continuidade dessa política pública essencial para a agricultura familiar.

Agradecimentos



Agradecemos às famílias agricultoras das comunidades Bom Princípio, São José e Encruzilhada, pela disponibilidade em compartilhar suas experiências e contribuições para esta pesquisa e à Associação de Moradores dos Povoados Saudade, Encruzilhada e São José (AMOSSAJE), pelo acesso aos documentos que possibilitaram a compreensão do funcionamento do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na região.

Referências bibliográficas

AMOSSAJE – Associação de Moradores dos Povoados Saudade, Encruzilhada e São José. Arquivo fotográfico e documental sobre a execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Trizidela do Vale, 2024/2025. Documentos internos.

BARBOSA, Geni Anjos; OLIVEIRA, Dalva Felipe; HEINECK, Dulce Teresinha; HILLESHEIM, Mara Adriane Dahmer. Agricultura familiar e Programa de Aquisição de Alimentos: um trabalho multiprofissional na EMATER de Ji-Paraná. **Ciência & Consciência**, v. 1, n. 0, 2011. Disponível em:

<http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/cec/article/view/4464>. Acesso em: 24 jun. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Manual operativo: modalidade compra com doação simultânea: operação por meio de termo de adesão**. Brasília: MDS, Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional, Departamento de Apoio à Aquisição e à Comercialização de Produção Familiar, 2014.

DIAS, T. F.; NUNES, E. M.; TORRES, F. de L.; TORRES, A. C. M. Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA) como estratégia de inserção socioeconômica: o caso do Território da Cidadania Sertão do Apodi (RN). **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, [S. l.], v. 9, n. 3, 2013.

Disponível em: <https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/1127>. Acesso em: 1 ago. 2025.

OLIVEIRA, Jucicleia Nascimento de; ASSIS, Wendell Lima de. Diversificação dos sistemas produtivos da agricultura familiar a partir da participação no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no município de Irituia (PA). **Revista Brasileira de Agricultura Familiar**, v. 13, n. 38, p. 852–875, 2021. Disponível em:

<https://periodicos.ufpa.br/index.php/agriculturafamiliar/article/view/8708>. Acesso em: 31 jul. 2025.

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da Pesquisa e do trabalho acadêmico**. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SILIPRANDI, Emma; CINTRÃO, Rosângela. As mulheres agricultoras no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). **Segurança Alimentar e Nutricional**, Campinas, SP, v. 18, n. 2, p. 13–32, 2015. DOI: 10.20396/san.v18i2.8634675. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/san/article/view/8634675>. Acesso em: 1 ago. 2025.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de pesquisa**. 2. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2013. 134 p.